

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE**

**GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO/SUPERVISÃO DO HIPERDIA**

**NOTA TÉCNICA Nº 004/14 Teresina (PI), 04 de novembro de 2014.**

**Discrimina sobre o Dia Mundial do Diabetes, orienta para a realização de atividades alusivas e dá informes.**

**14 DE NOVEMBRO – DIA MUNDIAL DO DIABETES**

Dia 14 de novembro é o Dia Mundial do Diabetes. De acordo com dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF), em todo o mundo mais de 400 milhões de pessoas têm a doença e um alto percentual vive em países em desenvolvimento.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, já são cerca de 14 milhões de pessoas com diabetes e aparece, 500 novos casos dia, destas, em torno de 118 mil (5,5%) estão no Piauí (estimativa para população adulta-VIGITEL/2013).

Este ano, o tema central da campanha foca a adoção de uma alimentação saudável, prática do exercício físico e educação em Diabetes, que tem como objetivo a necessidade crescente de informações à população sobre o diabetes e o aumento de programas de prevenção, para evitar ou retardar a doença.

A Secretaria de Estado da Saúde/ Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso/Hipertensão e Diabetes e a Coordenação de Epidemiologia em parceria com a SBEM-Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo-Piauí e a ADIP- Associação dos Diabéticos do Piauí, estão realizando diversas atividades durante o mês de novembro para marcar a data.

O objetivo destas atividades é chamar a atenção para a importância de cuidados com o controle da alimentação e a prática de atividades físicas, capazes de prevenir e controlar o diabetes tipo 2, responsável por mais de 90% dos casos da doença e o único tipo de diabetes que pode ser evitado. Os problemas cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, são as maiores causas de mortalidade no diabético, o que pode ser evitado com a prevenção da doença.

Sugere-se como atividades: rodas de conversa com os diabéticos e ou familiares destes sobre a convivência com a doença e/ou o seu manejo (troca de experiências); caminhada, mutirão de detecção, monitoramento do perfil alimentar e nutricional dos diabéticos, com respectiva orientação, oficinas sobre o autocuidado, concurso de culinária saudável, entrevista em rádio/TV local, entre outros.

